

Saúde amplia vacinação contra sarampo para pessoas até 59 anos

Saúde amplia vacinação contra sarampo para pessoas até 59 anos

Recomendação é válida para os municípios de S.Bernardo, Guarulhos e Capital na Campanha de Multivacinação, que começa na próxima semana

THAINÁ LANA
thainalan@igabc.com.br

O Ministério da Saúde ampliou, nesta terça-feira (28), a recomendação de vacinação contra o sarampo em São Bernardo. Entre os dias 3 de agosto e 1º de setembro, durante a Campanha Nacional de Multivacinação, todas as pessoas de 6 meses a 59 anos que moram ou trabalham no município são-bernardense, Capital e Guarulhos deverão receber a vacina contra a doença de forma indiscriminada, independentemente de já terem sido vacinadas anteriormente. Não será necessário comprovar o histórico vacinal, e a orientação vale mesmo para quem já completou o esquema de duas

doses da vacina tríplice viral. A medida foi adotada após a identificação de um ciclo de transmissão relacionado à importação do vírus nos três municípios, totalizando 14 registros no Estado. Em São Bernardo, há dois casos de sarampo. Na Capital, outras 12 ocorrências. Segundo o CIVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) da secretaria estadual da Saúde, os casos confirmados neste ano no Estado envolvem bebês de até 1 ano e adultos entre 20 e 50 anos.

A nova estratégia amplia a proteção da população em relação à recomendação anterior. No último dia 14, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo havia orientado a aplicação da chamada dose ze-

ro da vacina tríplice viral para bebês de 6 meses a 11 meses e 29 dias residentes em São Bernardo. Posteriormente, a recomendação foi estendida também para crianças da mesma faixa etária nos municípios de São Paulo e Guarulhos.

Com a nova orientação do Ministério da Saúde, a recomendação da dose zero permanece válida nos três municípios como estratégia adicional de proteção para crianças menores de 1 ano, grupo mais vulnerável às formas graves da doença. A dose não substitui as previstas no Calendário Nacional de Vacinação. Assim, os bebês imunizados deverão seguir o esquema de rotina, com a primeira dose da tríplice viral aos 12 meses e a segunda,



PROTEÇÃO. Imunização está disponível nas UBSs das sete cidades

preferencialmente com a vacina tetravalente, aos 15 meses.

O Ministério da Saúde reforçou que a vacina contra o sarampo é oferecida gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e destacou que manter a caderneta de vacinação em dia é a principal forma de prevenir a doença e evitar a reintrodução do vírus no País.

MOBILIZAÇÃO

A Prefeitura de Mauá realizará mobilização contra o sarampo como medida preventiva diante do alerta epidemiológico emitido pela Secretaria de Estado da Saúde de São

Paulo. A decisão foi definida após a confirmação dos 14 casos da doença no Estado neste ano, incluindo os dois em São Bernardo.

A estratégia municipal de intensificar a busca de pessoas que ainda não tomaram a vacina começará nesta quarta-feira (29), seis dias antes do início da campanha de multivacinação, prevista para o dia 3 de agosto.

Para facilitar o acesso ao imunizante, a Secretaria de Saúde também disponibilizará posto volante de vacinação no Shopping Nova Estação entre os dias 3 (segunda) e 7

(sexta-feira) de agosto, das 16h às 20h.

O Paço de São Bernardo também ampliou os pontos de imunização. Além das 35 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da cidade, entre hoje e quinta-feira (30), postos móveis estarão em locais estratégicos. Nesta quarta-feira, a vacinação ocorre das 9h às 14h, no mercado Atacadão da Rua Marechal Deodoro, número 2.785. Já amanhã, a aplicação será, no mesmo horário, no Terminal Alvarenga, na Estrada dos Alvarengas, número 235, no bairro Assunção.

ALERTA

O infectologista David Uip, professor titular e ex-reitor da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), alertou para alta de casos de sarampo no Grande ABC e no País após a Copa do Mundo 2026. Isso porque os Estados Unidos, México e Canadá, que sediarão o Mundial, são, atualmente, os países com mais casos da doença no mundo.

O médico destaca que, tradicionalmente, 95% das contaminações do vírus vêm de viajantes de outros países. "A vacinação é essencial. É inadiável e imperdoável termos casos de sarampo em 2026", afirma Uip, que foi secretário estadual de Saúde entre 2013 e 2018.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1